



«NÃO SEI QUEM SÃO, MAS SÃO OS DE SEMPRE» – MARTA UBACH

15.06.2023 – 09.09.2023

Há uma gota de tinta que cai no chão e se espalha. Há uma folha de papel que pousa e revela. Ao primeiro instante em que a tinta absorve a matéria orgânica que a acolhe, Marta Ubach encontra não só a natureza, esse lugar de silêncios a que tantas vezes recorre, como se depara, num jogo de acasos e de texturas, com as personagens do seu universo pictórico. Elas surgem por vontade própria, vindas da sobreposição de uma folha de roseira com um tronco de carvalho, a lembrar as histórias que encontramos quando olhamos por ócio as nuvens no céu. Ou quando pousamos o olhar sobre a terra.

Nestes seus mais recentes desenhos há um novo regresso à natureza, não tanto pela questão temática, sendo que a paisagem continua a estar presente, ainda que desta vez como suporte e contexto deste acto artístico que se desenrola sempre no exterior. Troncos, ramos, folhas, pedras, terra são absorvidos numa espécie de simbiose entre a matéria orgânica e o papel de arroz, confinando ao papel, ele próprio testemunha do processo, uma imperfeição formal. É esta acção que desencadeou o processo criativo que Marta Ubach nos traz a esta exposição. Folhas de papel prensadas que, corporizando elementos da paisagem, constroem outras estórias onde se encontram as personagens que habitam o seu território. Aquelas, que como diz , Marta Ubach: «Não sei quem são, mas são os de sempre.»

Ana Matos

Lisboa, Junho de 2023